UTAD e Câmara de Guimarães organizaram workshop Internacional de Arquitetura Paisagista

A UTAD organizou, pela décima primeira vez, uma semana de trabalho em atelier (Workshop), nas cidades de Guimarães e Vila Real entre os dias 7 e 12 de março. Os primeiros dois dias decorreram em Guimarães dedicados à Conferência Internacional e às visitas de campo. De 9 a 12 de março, os trabalhos foram dedicados ao desenvolvimento dos projetos, culminando numa exposição, nos ateliês de arquitetura paisagista da UTAD, em Vila Real.

O Workshop 2016, organizado com a colaboração da Câmara Municipal de Guimarães e o Laboratório da Paisagem, contou com o apoio do Núcleo de Arquitetura Paisagista da UTAD, e foi subordinado ao tema "Paisagem, Conectividade e Bem-estar: O corredor verde da veiga de Creixomil em Guimarães".

O objetivo desta inicitiva foi desenvolver uma resposta criativa para a implementação do corredor verde Rio Ave – Cidade de Guimarães, cuja proposta focou a veiga de Creixomil como unidade paisagística de conectividade.Os alunos "formalizaram espacialmente as suas propostas para a valorização paisagística desta unidade de paisagem em relação com as paisagens urbanas, as de montanha e o rio Ave". Pretende-se também a "qualificação da acessibilidade à veiga"

e que, paralelamente, este processo produtivo de projeto e seus resultados sejam documentados e divulgados. Participaram nos trabalhos um total de 46 estudantes do Mestrado em Arquitetura Paisagista da UTAD (25), e de duas escolas convidadas: Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (10), e da Nürtingen-Geislingen University, Alemanha (11).
De assinalar que, desde 2005 o curso de arquitetura paisagista da UTAD desenvolve anualmente uma oficina de trabalho destinada a aprofundar os temas relevantes para o ensino e a prática da profissão. Desde então foram já focados o planeamento e conservação em espaço rural, em paisagens protegidas, o ordenamento do campus universitário, os novos paradigmas no projeto do parque verde urbano, a paisagem como urbanismo, a regeneração de paisagens ardidas, o desenho das paisagens florestais e o parque da biodiversidade.